

A INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NA APRENDIZAGEM DE NOVAS RESPOSTAS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Edimar do Nascimento Junior, João Victor de Castro Azevedo, Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu

O uso de diversas substâncias estimulantes no cotidiano, tais como chás, energéticos e a cafeína, possibilitam que diversas atividades, por exemplo, ler e escrever, ocorram sob seus efeitos. Nesse sentido, objetivou-se estudar os efeitos que a cafeína pode exercer sobre os processos de aprendizagem. Os sujeitos experimentais consistiam em 21 ratos albinos (*Rattus norvegicus*) machos da linhagem Wistar, sem experiência prévia nas atividades de cavar e escalar. Os materiais utilizados foram: uma caixa de dimensões 48x37x40cm, com dois lances de escadas, utilizada para o treino de escalar e, para o treino de cavar, utilizou-se uma caixa de mesmas proporções, entretanto tendo o fundo revestido com 20cm de maravalha. O procedimento consistiu em: Primeiramente, 10 sessões de teste de preferência. A segunda fase consistiu no pré-teste onde todos os animais foram colocados por dez minutos na situação problema. Na terceira fase foram realizados os treinos de cavar e escalar, tendo por critério o consumo de 15 reforços no último nível por duas sessões seguidas. O teste de preferência possibilitou estabelecer o valor reforçador do Froot Loops, assim como, eliminar a preferência por determinado sabor. Observou-se uma média de consumo de 11, 6 e 9 Froot Loops por sessão distribuído entre os 5 sabores, para os grupos crônico, agudo e controle, respectivamente. Referente aos treinos de escalar e cavar os animais do grupo cafeína crônico atingiram critério com média de 8,57 e 14,71 sessões, respectivamente, enquanto os grupos cafeína agudo e controle atingiram critério com média de 15,42 e 8 sessões para o escalar, e 32 e 26,56 sessões para o cavar, respectivamente. Observa-se que o grupo cafeína crônico, quando comparado aos outros grupos, apresentou maior facilidade na aprendizagem dos comportamentos de cavar e escalar, podendo supor que esta diferença tenha ocorrido por uma influência do uso contínuo da cafeína durante a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Cafeína. Ratos. Análise do Comportamento.